

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

| | | | | |
|-----------------------------------|--------|--|---|--|
| ASSINATURA | | Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião | Redactor e Editor António da Costa Pinto | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA) |
| Série de 50 números | 26\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo |
| Série de 25 números | 13\$00 | | | |
| Estrangeiro, 50 números | 50\$00 | | | |
| Colónias | 30\$00 | | | |

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 33.º semestre, já vencidos e a vencer-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão trabalhos e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

MAIS CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Já depois de impressa a primeira página do nosso último número, recebemos mais um telegrama de boas-festas enviado pelo nosso bom amigo e assinante sr. José Maria Marques Aleixo, natural de Angeja e ligado a Sarrazola pelo casamento e estimado caixeiro de padaria em Lisboa, que gosta de ser breve, e nas simples palavras, *Ano Feliz*, deixa bem vincado os desejos ao nosso «Ecos».

—A surpresa de um amável cartão de boas-festas, com desejos de um novo ano feliz, do sr. Joaquim Moreira Vinhas, foi o que mais nos cativou a alma, porque, Moreira Vinhas, foi um intemerato defensor do «Ecos» num ataque movido pelo jornal humorístico «*Maria Rita*», do Porto, que, com toda a sua *farronice*, tombou mediante os profundos golpes da brilhante pena deste nosso prezado amigo, que veio ao nosso encontro para nos defender, quando estava na Estação de S. Pedro do Sul. Fido na grandeza e na crítica, que só os críticos liam, aquele periódico morreu, *chuchado*, e o «Ecos», que então gatinhava, cá está na defesa da sua região e cada vez mais rijo.

Como nos é consolador podermos assim escrever e com que satisfação o amigo Moreira Vinhas, apesar de não nos conhecermos pessoalmente, receberá o nosso semanário, que tanto lhe deve e que prosseguirá na vanguarda do progresso deste encantador rincão do Vouga.

Retribuindo-lhe as boas festas, auguramos-lhe as maiores venturas no decorrer do Novo Ano e muito gratos lhe ficamos por agora sabermos que é chefe da Estação de Caminhos de Ferro de Espinho, onde, apenas possamos, o iremos cumprimentar.

—O nosso correspondente de Estarreja, sr. José Maria da Silva Matos Júnior, ora a cumprir o serviço militar na Póvoa do Varzim, também nos enviou as boas-festas e desejos de muitas felicidades, extensivas ao pessoal de redacção e tipografia e colaboradores, assinantes e amigos do «Ecos». Agradecemos.

Mensagem do Ano Novo

«Pela primeira vez, desde há meia dúzia de anos, nos é concedida a graça de viver este dia sem as preocupações e as angústias do estado de guerra. Quero dizer que temos hoje um motivo mais para agradecer à Providência os seus favores e para nos congratularmos dentro da família portuguesa por vermos aberto diante de nós mais um ano de vida e de acção.

É certo que a guerrá nos poupou aos seus horrores maiores; é certo que não pudemos inteiramente ser isentos das suas repercussões e que anos seguidos vivemos, como era humano, pelo coração, os sofrimentos materiais e morais das nações envolvidas no conflito; é também certo que, fechado o ciclo das batalhas, se não pode ainda dizer que a paz começou para todos os povos.

Vive-se verdadeiramente um período de transição da guerra para a paz, à procura de novo equilíbrio político, económico e moral, pois que a conflagração os rompeu na carne, na alma e na vida dos povos. A todos os homens reflectidos se afigura delicado este período, transcendentos os seus problemas e dificuldades, não isentas de riscos as soluções encontradas ou sugeridas. Sobre tudo a germinação da paz, como planta delicada, não tem ainda o seu clima moral: no espírito dos povos e através dos seus sofrimentos e privações, a guerra deixou um vinco de azedume, de desconfiança e de ressentimento, não estirpados ainda.

Em tais circunstâncias não podemos aspirar para já a uma existência fácil e nem sequer despreocupada: continuarão a existir sérios motivos de cuidados para a vida colectiva da Nação e dificuldades para todos nós. Por outro lado a invejável situação de não havermos sido envolvidos na guerra obriga-nos a ajudar os outros a encontrarem o caminho da paz. Ela não virá e não servirá ao mundo senão pela cooperação fraterna de todos os povos, senão pela compreensão e amizade recíprocas, ainda que muito difíceis de conseguir, senão pelo facto de cada um não agravar indevidamente as dificuldades alheias e trabalhar disciplinadamente e quanto possa para resolver as próprias.

É neste espírito que me dirijo e saúdo a todos os portugueses, onde quer que vivam, trabalhem ou sofram, no continente, nas ilhas, nas províncias do ultramar, em país estrangeiro. Se como homens continuamos a ter preocupações, temos também como portugueses motivos especiais de confiança e de contentamento. Não deixemos que em nossos corações o mau lado escureça o bom e iniciemos confiantemente o novo ano. Que este traga a cada lar a sua alegria, a cada nação a sua esperança, e ao mundo a sua paz!»

GENERAL CARMONA, Chefe de Estado
Mensagem lida ao microfone da Emissora Nacional em 1 de Janeiro de 1946.

Há mais luz nas vinte e cinco letras do abecedário do que em todas as constelações do firmamento.

Guerra Junqueiro.

Dever a cumprir

«Considero imperativo da consciência nacional que o «Socorro de Inverno» constitua um grande movimento de solidariedade, mobilizando TODOS OS QUE PODEM EM FAVOR DE TODOS OS QUE PRECISAM».

(Salazar — Palavras escritas quando da instituição do Socorro de Inverno, em Dezembro de 1944)

Quando, há um ano, Salazar apelou para a consciência dos portugueses, concitando-os a transformar a campanha do Socorro de Inverno numa bela realidade que levasse pão e agasalho aos que tinham fome e frio,—por todo o País irradiou a verdade desse apêlo e por toda a parte, os que podiam se solidarizam com os que precisavam.

A alma cristã da Nação reflorria nessa bela cruzada que ao fim reuniu 27.000 contos de donativos, proporcionando o resgate de 50.000 cautelas de penhores, a compra de 9.292 mantas, 2.976 enxergas, 4.290 chales, 43.000 litros de petróleo, subsídios a instituições de assistência e juntas de fréguesia, aquisição de muletas, óculos, etc.—isto é, proporcionando instrumentos de trabalho, vestuário e medicamentos a milhares de famílias.

Uns deram muito, outros pouco. Mas o donativo do capitalista e o do operário igualaram-se no mérito cristão da sua finalidade —sintoma de que em Portugal, o respeito pela dor, pela dignidade humana e pelo amor do próximo nos não levará por caminhos tortuosos para a intolerância, para as lutas estéreis, para a desumanidade—como então afirmava, a-proósito dessa bela cruzada de bemfazer, o Ministro do Interior, Sr. Tenente-Coronel Júlio Botelho Moniz.

Outra vez, este ano, se promove igual campanha, na certeza de que todas as almas bem formadas hão-de sentir nestes dias de Festas de Família um imperativo de solidariedade para com os neces-

ECOS & NOTÍCIAS

MOVIMENTO DE MAGISTRADOS

Foi colocado há dias no lugar de Juiz de Direito do 2.º Juízo Correccional de Lisboa, o nosso conterrâneo e amigo de Cacia sr. Dr. Francisco Carlos Tabora Rodrigues da Costa, pelo que felicitamos S. Ex.ª.

A PENICILINA SALVOU UM PORCO

O nosso prezado confrade «*Gazeta de Cantanhede*», publicou o seguinte caso:

«O proprietário Sr. Francisco Pinto de Carvalho, tinha um corpolento suíno que lhe adoecera gravemente, a pontos de o assustar o melindroso estado do animal, pois o recetário do médico-veterinário, estava a falhar, embora a sua medicação tenha sido eficaz em animais de outra espécie...»

O Dr. Valente, vendo fugir-lhe as esperanças de salvar o porco, recorreu à penicilina e o milagre fez-se. O estado pneumónico do doente começou a abatecer, entrou em convalescença e pôde considerar-se salvo.»

Prefiro as privações ao ar livre a todas as abastanças deste mundo vendo-me clausurado.
JOSÉ ESTEVAO.

sitados, concorrendo, de novo, para minorar a sorte destes.

De Norte a Sul do País, em todos os concelhos, em todas as fréguesias e até em todos os lugares serranos, os homens de Portugal se integrarão na finalidade do Socorro de Inverno, comparando os nossos pequenos males aos dramas que a guerra e o Inverno representarão por esse Mundo além.

E porque todos sentimos a dor e o sofrimento, o apêlo do Governo vai ser interpretado por todos como uma lembrança do dever a cumprir,— que todos cumprirão com gosto na medida das suas posses.

A nossa causa é a nossa terra

FALAM OS NOVOS

Os novos querem mais. A sua ansia de viver e o fogo sagrado do seu bairrismo que se reflecte na grandeza da Pátria, não pode passar despercebida a ninguém. Como toda a gente moça do País, a quem desânimos nem o que quer que seja faz arripiar caminho, os novos de Cacia, precedidos duma vontade indômita de vencer, aguardam com fé inabalável a sua hora em provei-

to do que lhes cala bem fundo na alma: a sua terra.

Assim quizemos ouvir alguns novos que longe, bem longe, labutam pela vida sem nunca esquecerem o que devem ao seu torrão natal. Que tudo isto, que começaremos a publicar dentro de breves dias, sirva de estímulo aos restantes e seja o elo sagrado dum todo para maior grandeza e glória de Cacia.

A NOSSA IGREJA

Restaurada e aformoseada, a nossa igreja teve condigna inauguração com o cortejo das «Pastorinhas» no último domingo, dia 6.

O timbre das vozes junto aos instrumentos enchia completamente a vastidão do templo, deleitando a sensibilidade da assistência e elevando os seus corações para o Alto.

O entusiasmo estendeu-se ao arraial externo fazendo subir mais que em qualquer outro ano o rendimento do cortejo.

A mesma atracção e devoção pela «Casa de Deus» se manifestarão na assistência à pregação que na nossa igreja começará no próximo domingo, dia 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

O Missionário Frei João de Oliveira Faria, da Ordem de S. Domingos, vem do Pôrto para se apresentar ao povo já na missa da manhã.

Este Rev. Sacerdote, pessoa de vasta cultura e maneiras muito agradáveis, não vos é desconhecido; pois que já aqui pregou um sermão de quaresma, no ano passado.

Durante a semana próxima pregará diariamente dois sermões, de manhã e à noite. A festa do S. S. Coração de Jesus rematará este serviço, no dia 20 do corrente.

À Missão, pois. Tudo nos convide, tanto a formosura do templo como a distinção e bondade do Pregador. Ninguém falte.

GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

O GRUPO CENICO "OS PATUSCOS"

Só faltava mais o apelido, que não deixa de ter graça, de «Patúscos» para se completar a série enormíssima dos Grupos Cénicos que têm sido criados em Cacia sem resultados de maior em virtude de desaparecerem depressa como que afectados por um virus maligno que, infelizmente já se tornou hereditário e que pouca vida lhes dá.

A boa vontade de alguns rapazes da nossa terra levou-os a pensar em mais um Grupo Cénico, apesar de todas as dificuldades que se opõem sempre à sua organização. Elementos arranjam-se sempre, uns melhores, outros piores, mas todos eles desejosos de fazer boa figura no dia da festa e de se cultivarem um pouco mais na maneira de dizer e gesticular, como disso está convencida a maior parte.

Figuras femininas não há, porque o convidar-se uma rapariga, em Cacia, para o efeito, mesmo que os restantes tenham uma conduta irrepreensível, sejam filhos de muito boas famílias e nada se tenha a dizer deles porque são uns belos rapazes, com boas qualidades, etc. etc., representa, quanto mais não seja um corte de relações de quasi toda a família dela que fica a ver, depois, naquelas boas criaturas uma espécie de pessoas sem dignidade e sem conceito. E o que é certo é que já nem se pensa nisso nem nos papeis que poderia desempenhar um elemento do belo sexo que se quizesse dispôr a mostrar a sua graça num palco da terra.

Mas não há nada que desanimar porque os rapazes fazem os papeis das raparigas que, se por um lado eram elas a valorizar o Grupo, nem porisso, se deixa de dar os espectáculos que se tenha em vista. E' uma questão de se escolher uma peça mais adequada às personagens com que se conta.

Resolvido o assunto, os ensaios começam em qualquer sítio que se possa. Reunir depois todos a horas marcadas e certas é que foi e é ainda um problema difícil e de difícil solução por a pontualidade ali ter andado sempre muito arredada do que devia ser, o que

dá em resultado o aborrecimento dos que comparecem todas as noites no momento próprio e o adiar-se o dia do espectáculo para muito depois daquêle em que já se asentára. No entanto lá se tem de ir aturando tudo aquilo com aquela paciência evangélica que nem a todos chega. Seja qual fôr o Grupo e seja qual fôr o seu fim, há sempre que prever todas estas pequeninas mas grandes coisas que na nossa terra já passou a um banalíssimo lugar comum. A verdade, porém, é que se fundou «Os Patúscos» que, se em nada o recomenda o nome, (a menos que estejamos em presença do que vulgarmente se conhece por «uns bons garfos») temos de concordar que ele existe, muito embora saibamos de antemão, sem conhecimentos de quiromancia, que a terra lhe vai ser leve após uma vida que não deve ser longa como, aliás, sucede sempre a todos os Grupos que têm a pouca sorte de nascerem em Cacia. Entretanto, os rapazes lutam, esforçam-se, sacrificam-se perante todos e quaisquer obstáculos como sejam, entre muitos outros, a cência da casa onde devem ser dados os espectáculos e cuja direcção entregue a completíssimas incompetências os não vê com bons olhos apesar de já terem precisado muito deles; a falta de fundos que os deixem fazer melhor; a falta de ajuda moral de muitos cacienses e acima de tudo a falta daquêle remédio eficaz que sare por completo aquela doença crónica de que aparecem sempre atingidos os Grupos, Grupinhos, Clubs e Clubsinhos na nossa terra.

De desejar seria que êle apparecesse depressa.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«O Sarrazolense e o Vilarinhense
Foot-Ball e o Grupo
Esgota Pipas».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Ex. mos
amigos e clientes que mudou
as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.^o
LISBOA

Necrologia

João Rodrigues Teixeira Ramalho

Faleceu às 22 horas do dia 6 do corrente o estimado ancião nosso conterrâneo sr. João Rodrigues Teixeira Ramalho, marido da sr.^a Emília Maria Nogueira, lavradores da rua 1.^o de Dezembro, mais conhecida por rua da Cancela, de Cacia.

Era pai dos srs. Manuel e Florindo Rodrigues Teixeira, respectivamente, lavrador na Quinta e acreditado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas) e do falecido Américo Rodrigues Teixeira e das sr.^{as} Maria, Ana, Emília, Amélia e Aurora Nogueira da Silva e sógor, respectivamente, dos srs. Manuel Simões Pereira Costa, lavrador em Cacia; Manuel Pereira Felix, proprietário na Quinta; Caetano Marques Casalinho, pedreiro em Cacia; Manuel Simões Dias, lavrador em Cacia; e Manuel da Silva Simões, empregado na panificação do Porto; e das sr.^{as} Elisa Dias de Pinho, da Quinta; Maria Cadima Henriques, de Parceiros de Igreja; e Maria Emília de Jesus, viúva, residente em Cacia.

Contava 89 anos de idade, vivendo uma laboriosa vida de lavrador, muito estimada.

O seu funeral, realizado às 10 horas do dia 8, foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no préstito fúnebre duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 11 corôas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Que estas pétalas te sirvam de alívio no Reino da Glória e pede a Deus por tua esposa.

Último adeus, nunca esquecido, de seu filho Manuel e esposa.

Estas pétalas são o último adeus de seu filho Florindo e esposa.

Saúde infinda de sua filha Maria e marido.

Eterna recordação de sua filha Ana a marido.

Íntima saudade de sua filha Emília, marido e filhos.

Sincera recordação de sua filha Amélia e marido.

Última e muito sincera recordação de sua filha Aurora e marido.

Dens lhe dê com o recompensa merecida o Reino da Glória, que por si pede a sua nora, viúva de seu filho Américo.

Estas pétalas representam os últimos beijinhos de seus netos, filhos do Américo.

Eterna saudade de sua neta Maria da Silva Felix, marido e filhos.

A chave do luxuoso caixão era conduzida pelo ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e a salva pelo filho do extinto sr. Florindo Rodrigues Teixeira.

A Agência Carvalho, de Cacia, tratou de todos os serviços fúnebres, dirigiu o préstito e fez conduzir o féretro na sua carrêta.

A toda a família enlutada apresentamos o nosso mais sentido pesar.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Belfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Pastorinhas da Quinta

Mais uma vez se vão realizar as Pastorinhas na Quinta, no dia 27 do corrente. O seu programa será publicado no nosso próximo número.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 12, faz 39 anos a sr.^a D. Lauretina Marques Bastos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, de Taboera e laborioso industrial de padaria na Golegã.

— Também hoje passa o aniversário da sr.^a Maria de Oliveira Santos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Maria das Neves, de Angeja e residentes em Lisboa.

— No dia 14 colhe 15 primaveras a menina Ernestina de Jesus Soares, filha da sr.^a Ester de Jesus Soares, residentes em Cacia, e do sr. José da Encarnação Soares, nosso assinante em Lisboa, natural de Esgueira.

— Nêsse dia faz 35 anos o sr. Arménio Nunes Nogueira, nosso assinante natural de Angeja e estimado guarda fiscal, residente nas Quintas do Norte (Torreira).

— Celebra o seu 27.^o aniversário no mesmo dia 14 o nosso assinante de Mataduchos sr. Manuel Maria Marques, empregado em Setúbal.

— Passa o seu aniversário natalício nêsse mesmo dia o sr. João Dias Pires, filho do nosso assinante natural do Fontão sr. Alfredo Dias Pires e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Pires, residentes em Lisboa.

— Ainda no referido dia 14 faz 26 anos o nosso assinante natural da Quinta sr. Alfredo Nogueira Simões, empregado na panificação de Tomar.

— Em 16 faz 31 anos a sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vila-rinho e residente em Lisboa.

— Em 17 colhe 21 primaveras a menina Clementina Rodrigues Miranda, filha do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a D. Joana Rodrigues Miranda, de Cacia e acreditados industriais de padaria em Tentugal.

— Nêsse dia faz 39 anos a sr.^a

D. Alzira Dias Pereira, esposa do nosso assinante sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Em 18, passa o aniversário do nosso assinante sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Belas.

— Nêsse dia faz 47 anos o sr. Diamantino Dias Capela, nosso assinante de Angeja e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

NASCIMENTO

Só agora somos informados de que, com um parto feliz, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino no dia 15 de Dezembro último a sr.^a Maria Alice Marques Rodrigues da Costa, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado natural de Salreu, residentes em Cacia.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem, pelo que felicitamos o amigo Luciano.

ESTADAS

Regressou à sua casa do Cabeço o nosso amigo sr. José Maria Tavares, que esteve em Lisboa a passar o Natal e Ano Novo com seu filho.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Emídio dos Santos Bastos, que pagou a sua assinatura e a de seu companheiro de padaria sr. Manuel Rodrigues Migueis; João Maria da Silva Matos, Manuel da Silva Simões, que pagou a sua assinatura; Joaquim da Silva Matos, Manuel da Silva Matos, que pagou a sua assinatura e nos deixou 2000 para ajuda do papel; Manuel Simões Teixeira, que pagou a sua assinatura; Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e António Joaquim de Oliveira.

Fôlhas de Férias

para a

Caixa Sindical

Preenchimento de fôlhas de férias, guias de depósito e outros assuntos referentes à Caixa Sindical de Previdência da Panificação de Lisboa, encarrega-se o empregado desta caixa sr. Bartolomeu Conde, Travessa Sr.^a da Glória, 22 1.^o E. = LISBOA.

Uma carta

Recebemo-la, vinda de V. N. de Gaia, dos nossos estimados assinantes srs. Emídio dos Santos Bastos, Augusto Rodrigues Migueis, António Maria Rodrigues Migueis, Manuel Rodrigues da Cruz, Mário Marques Carvalho, José Marques Carvalho, Manuel Rodrigues Migueis, Anibal dos Santos Pinto, Manuel Maria Baptista Ribeiro e Manuel Pereira de Carvalho, à qual lhes responderemos no próximo número, mas do assunto de que tratam, cremos que sim, que vai haver qualquer coisa.

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.^o
(Frente à Esperança)

LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 21429 — LISBOA

Notícias de Azurva

Falecimento.—No dia 6, foi encontrado nas Barreiras da Moita, o cadáver do nosso conterrâneo sr. José Simões Maçans, que contava 76 anos de idade. Depois das autoridades superiores terem verificado o caso, foram os seus restos mortais removidos para sua casa neste lugar, de onde saiu o funeral no dia 8 pelas 14 horas.

A «Agência Capela», de Esgueira, prestou os seus serviços. Paz à sua alma.

Doente.—Volto ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, o sr. Manuel Migueis, onde foi novamente operado.

Estadas.—Chegaram aqui vindos da pesca do bacalhau, os srs. Manuel da Cruz Garrido e António Lucante Felicitamo-los.

Casamento.—No dia 5, realizou na parquial igreja de Esgueira o seu enlace matrimonial o sr. Francisco Gonçalves Pereira, filho da sr.^a Rosa Luiz Pereira, com uma filha do sr. Francisco Gonçalves Pereira o (Padôlo), de Esgueira. Muitos parabéns.—C.

PARA A SEMANA

Por o espaço nos escassear, deixamos de remissa para o próximo número: a reportagem da festa das Pastorinhas de Cacia, cujas ofertas remeteram 7 782\$50; a correspondência de Fróssos e diverso noticiário. Que nos desculpem.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Lapso.—Na nossa última correspondência, e na notícia que se refere à reunião dos membros da comissão das pastoras, por lapso, deixámos de nos referir ao sr. João Simões da Cunha Dionísio, que a ela assistiu e dessa comissão tem feito sempre parte, assim como um dos mais valiosos auxiliares.

Aí fica a rectificação e que nos desculpe este nosso amigo.

Pela mesma comissão, foi deliberado, que a projectada torre para a capela de Nossa Senhora de Alumieira tenha o seu início no mais curto prazo de tempo, para que a sua inauguração se efectue para a próxima Páscoa, a quando dos festejos à nossa padroeira.

Doente.—No dia 7 do corrente, pelas 10 horas, quando na sua garagem tinha acabado de experimentar o motor do seu automóvel, pondo-o a funcionar, foi acometido de uma síncope que o deixou prostrado e sem fala o nosso amigo e benquista proprietário e capitalista daqui sr. António da Maia.

Sua dedicada esposa, tendo dado pela sua falta, à já bastante tempo, foi dentro à garagem em sua procura, tendo-o encontrado prostrado no chão, sem sentidos.

Dado o alarme, dali foi retirado e chamados socorros médicos, que se não fizeram esperar.

Recuperados os sentidos e mais tarde o uso da fala, de nada se lembrava.

O sr. Maia, que ficou bastante abalado, vai melhorando consideravelmente.

Ao nosso doente, desejamos um rápido restabelecimento.

De visita.—Encontra-se em Mataducos, vindo de Lisboa, de visita a sua estremosa avó e mais pessoas de família, o novel e inteligente engenheiro sr. Adelião Morais.

Cumprimentos de boas vindas.

Aniversários natalícios.—Em 10 do corrente, festejou em Lisboa o seu 51.º aniversário natalício, o nosso ex.º amigo sr. António Gomes Gautier, estimado e importante industrial de padarias em Lisboa, a quem do coração felicitamos.

—Também no próximo dia 15 do corrente, festeja mais um aniversário natalício, o sr. Manuel Maria da Maia, filho querido do sr. António da Maia. Parabéns.—C.

DE ESGUEIRA

Falecimento.—Cavada pela «febre tifóide», faleceu no dia 26 de Dezembro último a menina Maria Fernanda de Oliveira Bastos, de 7 anos, filha do sr. Luiz Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Ermelinda Vieira de Bastos, residentes nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia imediato com a incorporação das crianças das escolas, que levavam lindos ramos de flores naturais, e muito povo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas, uma pelos seus tios António Maria da Silva Castro, sua esposa e filho e outra pelos avós maternos.

A Agência Funerária Capela, daqui, prestou todos os serviços fúnebres.

Acompañamos no desgosto os desolados pais e enviamos-lhes o nosso sentido pesar.—C.

DE VILARINHO

RETIRADA.—Retirou novamente para o Pósto Rádio de Monsanto, em Lisboa, o radiotelegrafista da Armada nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que aqui esteve a gozar 3 dias de licença, durante a qual compartilhou nas funções do nosso Grupo Excursionista «Esgota Pipas», em visita às adegas.

Gostava mais do branco, diz que era melhor...

ESTADA.—Está cá o sr. Manuel Maria Soares.—C.

DA POVOA E PAÇO

Pastorinhas.—Realiza-se no domingo, dia 13, o tradicional cortejo das Pastorinhas no Paço.

Para que elas nada desmereçam as dos demais anos e revistam o brilho desejado, uma boa orquestra constituída por componentes do antigo «Grupo Musical Caciense», de Cacia, envida todos os esforços nos ensaios, ao que já assistimos e, pelo que vimos, vai ser uma festa a capricho.

Ninguém falte, portanto, ao cortejo das Pastorinhas do Paço no próximo domingo.

Baptizado.—No último domingo recebeu as águas do baptismo na igreja matriz de Cacia uma filha da sr.ª Maria da Cruz Maia e de seu marido sr. José Rodrigues Junqueiro.

A neófito recebeu o nome de Maria Cristina, sendo seus padrinhos a sr.ª D. Maria Cristina Gonçalves Teixeira, esposa do nosso estimado conterrâneo e importante industrial de padaria e pastelaria em Coimbra sr. José Gonçalves Teixeira, e o nosso bom patricio e estimado proprietário sr. Silvestre Gonçalves Faria.—C.

DE ANGEJA

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Reuniu no último domingo a Assembleia Geral da nossa Associação.

Foram lidas e aprovadas as contas da gerência de 1945, onde se verificou existir um saldo de 3.390\$10, que foi transportado para a nova direcção, que ficou assim constituída:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Silvino Gonçalves de Sousa; Vice Presidente, Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha; 1.º Secretário, Manuel de Oliveira Valente; 2.º Secretário, Arménio Nogueira do Pinho.

Conselho Fiscal

Presidente, Vasco Marques da Silva; Secretário, Alberto Nunes Branquinho de Almeida; Relator, Alberto Marques da Silva.

Direcção

Presidente, Manuel da Silva Valente; Secretário, António Fortunato dos Santos; Tesoureiro, José da Silva Amaro; Vogais, Manuel Marques da Silva, António Henrique Souto, Vicente Ferreira Souto e Manuel Maria da Silva Pinho; Suplentes, José da Silva Reis e Francisco Rodrigues Souto.

Para encerrar a sessão foi exarado na acta um voto de louvor à direcção de 1945.

Casamento.—Na capela do Fontão, celebrou-se no dia 10 o enlace matrimonial da menina Carminda Dias de Jesus, filha do sr. António Dias Ribeirinho e de sua esposa sr.ª Rosa Dias de Jesus, daquele lugar; com o nosso amigo e conterrâneo sr. Vicente Tavares da Silva, activo e laborioso industrial de padaria e mercearia e vinhos em frente da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Depois do acto nupcial, que foi paranifado pelo sr. Francisco Rodrigues Souto, de Angeja e pela eunhada do noivo sr.ª Glória Tavares da Silva, esposa do sr. Albano Tavares da Silva, conceituados comerciantes em Bastos (Oliveira do Bairro), foi servido um opiparo jantar aos convidados, em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amistosa alegria.

Aos nubentes apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhes um porvir muito feliz.

Nascimento.—No dia 3 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Delmira Marques, esposa do nosso amigo sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida, proprietário de barbearia e alfaiataria nesta freguesia.

Angeja Sport Club.—No salão

da sede desta colectividade realizou-se no domingo, dia 13, pelas 20 horas, um baile dedicado aos seus sócios, abrilhantando-o o quarteto musical «Os Ideais», de Cacia; e no dia 18 cinema com o filme «Herói à força» com o grande cómico Fernandel, completando este programa outros filmes.

Mudança.—O nosso amigo sr. Luiz Pereira Marques mudou a sua oficina de marceneiro para outra casa da mesma rua, ficando agora situada em frente da barbearia e alfaiataria do sr. Oldemiro Tavares da Silva, na rua dos Pinheiros.

Partidas.—Para Lisboa, onde é laborioso industrial de padaria, partiu no dia 9 o nosso conterrâneo sr. João Nunes da Cruz, que aqui esteve umas semanas e levou na sua companhia o seu sobrinho sr. Augusto Dias Nogueira, onde este se foi empregar na panificação.—C.

DE FERMELA

Roupa distribuída.—No dia de Ano Novo, houve na nossa igreja uma distribuição de roupa a crianças e velhinhos mais necessitados desta freguesia, produto dum pedidório feito por um grupo de meninas da Juventude, e ainda com o auxílio da nossa Junta Paroquial.

Louvamos a iniciativa, mas verificou-se a má distribuição dos vestuários, pois aqueles que a deviam ter recebido não lhe foi dado nada, e alguns que ainda se iam remediando, foram os que mais receberam.

Temos recebido vários queixumes, os quais com justa razão. Nós também lamentamos o facto.

Pastorinhas.—No dia de Reis, realizou-se o cortejo das Pastorinhas, que depois de percorrer algumas ruas, entoando lindos cânticos, recolheram à igreja, para em seguida serem leiloadas as ofertas que renderam 2.500\$00, receita que irá entrar em caixa a favor de melhoramentos naquele templo.—C.

DE SALREU

Falecimentos.—Faleceu há dias no lugar de Adon de Cima, o sr. João Valente Tavares, viúvo.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele a apreciada Banda Visconde de Salreu. Sentidos pêsames.

—Faleceu também há dias, no lugar de Campinhos, o sr. Manuel Maria Rodrigues de Oliveira, viúvo.

O seu funeral teve enorme concorrencia, nele tomando parte a Banda Visconde de Salreu.

Sentidas condolências.

Desastre.—Deu-se no dia 29 de Dezembro último, no lugar da Agra, desta freguesia, uma lamentável ocorrência com arma de fogo que a todos contristou e de que foi vítima o nosso conterrâneo sr. José Augusto Marques Brandão, do referido lugar.

Foi causador involuntário do desastre um irmão da vítima, quando tentava explicar-lhe o mau funcionamento da arma que supunha descarregada, oprimiendo o respectivo gatilho, resultando a explosão de um cartucho cuja carga atingiu o infeliz estudante nos olhos.

Transportado no Hospital de Aveiro aí lhe foi extraído um dos olhos, receando-se, também, a perda do outro.

Concurso.—Foi classificado com a nota de Bom, no concurso para admissão ao quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministério do Interior, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Alberto Jaime Marques Figueira Vidal, digno escriptor da Câmara Municipal de Estarreja.

Os nossos sinceros parabéns.

Aniversário.—Passou no dia 3 do corrente o aniversário natali-

cio do nosso amigo sr. Armando Martins Fernandes Alves, do lugar de Adon de Cima.

Ao aniversariante apresentamos cordiais felicitações.

Banda Visconde de Salreu.—Esta excelente banda de música, deslocou-se no próximo dia 15, a Malhapaço—(Oliveira do Bairro), a fim de abrilhantar as festas em honra de Santo Amaro.—C.

DE TABOEIRA

Casamento.—Na Capela de St.ª Maria Madalena, realizou-se no passado domingo, dia 6, o enlace matrimonial da prezada menina Maria Marques Gonçalves, filha do nosso estimado conterrâneo sr. António Gonçalves e de sua falecida esposa Rosa Marques Morgada, com o nosso amigo sr. João Marques Calafate, caixeiro de padaria em V. N. de Gaia.

Apadrinharam o acto, o respeitável taboeirense sr. António Marques da Graça, abastado proprietário e capitalista, e a sr.ª Silvina Simões da Silva, esposa do sr. José Marques Nogueira, ferreiro e lavrador.

Em casa do pai da noiva, foi servido um opiparo jantar a 27 pessoas convidadas, entre elas tomamos nota dos seguintes srs.: António Marques da Graça, sua esposa e netinhos António e Elvira Marques da Graça Migueis, Jaime Rodrigues Machado e sua esposa, Manuel Marques Nunes, sua esposa e sobrinhas Maria Augusta e Emília Ribeiro, José Marques Nogueira, sua esposa e filha, António Gonçalves, Ricardo Rodrigues Migueis e esposa, João Nunes Crespo e sua esposa, Américo Dias Capela, José Domingos da Cruz, Crespim Vieira, Amadeu Marques Gonçalves, Carmindo e Anastácio Marques Calafate e José Maria Marques Carvalhal.

No final do banquete, o sr. Américo Dias Capela, de Esgueira, ergueu-se e proferiu um discurso, que enalteceu as excelentes qualidades dos noivos, sendo muito louvado pela assistência.

Muitas e valiosas prendas foram oferecidas aos noivos, por pessoas de suas íntimas relações.

No dia seguinte, outro jantar foi oferecido à família, contando-se ainda 28 talheres.

As cosinheiras, sr.ª Emília dos Santos Nunes e Emília Marques Raso, mereceram louvores, bem como as serventes de mesa meninas Maria da Luz Simões Melo e Maria Rita Rodrigues Ferreira, que se souberam desempenhar da missão para que foram convidadas.

Apresentamos ao novo casal os nossos sinceros parabéns.

Retiradas.—Retirou para a capital o sr. Manuel Marques Nunes, industrial de padaria ali.

—Depois de ter gosado a sua licença militar, retirou para Coimbra e não Coimbra, como saiu na última notícia, o nosso amigo sr. Júlio Marques Dias.

Estada.—Viúdo da capital, está aqui a passar umas semanas o sr. Carmindo Marques Ferreira, que naquela cidade é caixeiro de padaria. Boas vindas.

Visitas.—Viúdos de várias localidades, vimos aqui no passado domingo os srs. Carmindo Marques Calafate, António Maria Rodrigues Migueis, Manuel Maria Baptista Ribeiro, António Marques Dias da Silva, Fernando Marques da Silva, António Joaquim Ferreira, Maria da Luz Simões Melo, João Marques da Graça e Miguel de Oliveira e um seu amigo.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.—C.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva
Telef. 239 — ESGUEIRA

DE SARRAZOLA

Falecimentos.—No dia 6 faleceu com 74 anos o nosso bom conterrâneo sr. Manuel José Nunes (o S.úde), viúvo.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido, incorporando-se no préstito as 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 2 coroas com as seguintes dedicatórias:

Últimos beijos de sua sobrinha, como filha, Glória Henriques da Cruz e marido.

Última recordação dos filhos, genro e noras de seu compadre José Simões de Miranda (Perna de Pau)

As salvas com a chave e com as toalhas eram conduzidas pelos srs. Joaquim Simões Dias, estimado proprietário deste lugar; João de Jesus (o Pardal), de Vilarinho; e Manuel Borda d'Água, residente em S. Jacinto.

Ficou sepultado no covato n.º 512 do cemitério de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Em suffragio da sua alma, a sua sobrinha sr.ª Glória Henriques da Cruz e seu marido nosso bom amigo sr. Manuel Maria Cossóia, empregado na panificação da Figueira da Fóz, mandam rezar uma missa na capela de S. Bartolomeu no dia 14, às 8,30 horas, que será celebrada pelo rev. P.º Manuel de Bastos Pereira, deste lugar.

—Com 2 anos de idade, completava-os no dia 28 do corrente, evoluiu-se para o céu às 8 horas de quarta-feira, dia 9, João Luiz Pereira Soares de Azevedo, filho do sr. José Maria Soares de Azevedo (o Botelho) e de sua esposa sr.ª Glória Pereira dos Santos (a Cuidada), moradores neste lugar.

O corpo deste anjinho ficou sepultado no covato n.º 9 do cemitério de Cacia, tendo conduzido a chave do pequenino esquife o avô do João Luiz, sr. Bartolomeu Rodrigues Pereira.

Sentimos o desgosto dos pais e da demais família.

—Teve um nado morto a sr.ª Maria Rodrigues da Silva (a Pedra), esposa do sr. Guilherme Lopes Ramos, natural de Pardilhó e aqui residentes.

Foi a enterrar no cemitério de Cacia, encerrado num pequenino esquife.

—Evoluiu-se para o céu António Simões Lopes, apenas com um ano de idade, filho do nosso amigo sr. Manuel Eduardo Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Maria Simões Dias Vignirinho, daqui.

Avaliamos a dor dos pais.

Casamento.—Já há semanas, realizou-se o casamento da menina Maria Emília Dias de Oliveira, de 21 anos, filha do sr. Manuel Agostinho Dias e da sr.ª Maria Rosália de Oliveira, aqui moradores; com o sr. João Dias da Silva, de 31 anos, pintor, natural do lugar das Cabeças, da freguesia de Veiros, concelho de Estarreja, filho do sr. Mateus da Silva e da sr.ª Ana Rosa Dias.

Que sejam muito felizes.

Aniversário.—Colhe 25 primaveras no dia 18 do corrente a prezada menina Maria Emília Simões da Cunha, filha do nosso estimado conterrâneo sr. António Rodrigues da Cunha Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Emília Simões, proprietários deste lugar.

Receba a aniversariante os nossos cordiais parabéns.—M. D.

Laranjeira & Carolo Lda

R. Bento de Moura — Esgueira

— AVEIRO —

Esta firma fornece, aos srs. proprietários, soalhos aparelhados, fóros, tintas e tudo o que se refere a materiais de construção. Mandem fazer as suas carpintarias a esta firma e vereis que ficais bem servidos e por preços muito convidativos. Dão-se orçamentos grátis.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumar a Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurces, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

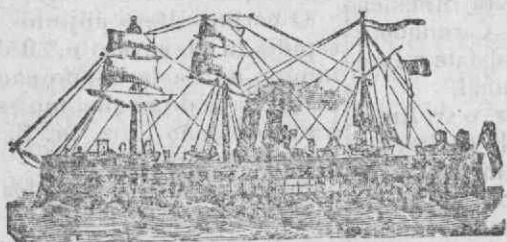
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúlva de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

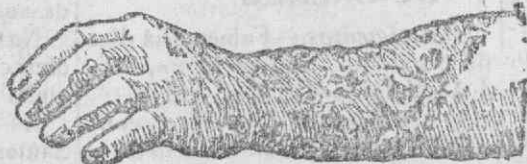
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

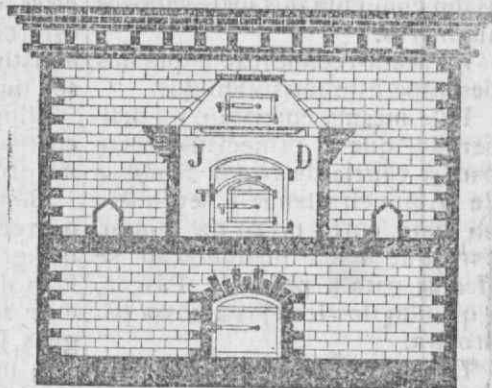
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIROS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)